

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
EDUCAÇÃO E
ASSISTÊNCIA
SOCIAL

2024

ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEEDUC

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	5
1.1. Registros, Títulos e Inscrições	5
2. ÁREA DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
3. REPRESENTANTES LEGAIS.....	6
3.1. Integrantes do Corpo Dirigente.....	6
4. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	8
5. MISSÃO	11
6. VISÃO	11
7. VALORES.....	11
8. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....	11
9. JUSTIFICATIVA.....	12
9.1. Educação Superior.....	12
9.2. Educação Básica.....	13
9.3. Assistência Social.....	15
10. ABRANGÊNCIA	17
11. OBJETIVOS.....	17
11.1. Educação Superior	17
11.2. Educação Básica	18
11.3. Assistência Social	19
11.3.1.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança	20
11.3.1.2. Capacitação Socioprofissional em Costura	20
11.3.1.3. Projeto Encontro no Jardim	21
11.3.1.4. Projeto de segurança alimentar – Sopa Solidária	21
12. PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	21

12.1.	Educação Superior	21
12.2.	Educação Básica	23
13.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO	24
13.1.	Educação Superior	24
13.1.1.	Avaliação discente	24
13.1.2.	Avaliação Institucional.....	25
13.2.	Educação Básica	26
14.	IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES REALIZADAS	29
14.1.	Educação Superior	29
14.2.	Educação Básica	30
14.3.	Assistência Social	30
15.	DETALHAMENTO DAS AÇÕES	31
15.1.	Público atendido e resultados obtidos.....	31
15.1.1.	Educação Superior.....	31
15.1.2.	Educação Básica	32
15.1.3.	Assistência Social	32
15.1.3.1.	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica)	32
15.1.3.1.1.	Projeto Espaço Esperança.....	32
15.1.3.2.	Capacitação Socioprofissional em Costura	38
15.1.3.3.	Projeto Encontro no Jardim	38
15.1.3.4.	Projeto de segurança alimentar – Sopa Solidária	38
15.2.	Metodologia.....	38
15.2.1.	Educação Superior.....	38
15.2.2.	Educação Básica	40
15.2.2.1.	Atividades com as Famílias	41
15.2.3.	Assistência Social	42

15.2.3.1.	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança	42
15.2.3.2.	Capacitação Socioprofissional em Costura	42
15.2.3.3.	Projeto Encontro no Jardim	42
15.2.3.4.	Projeto de segurança alimentar – Sopa Solidária	43
15.3.	Parceiros e grupos de cooperação	43
15.3.1.	Educação Superior	43
15.3.2.	Educação Básica	47
15.3.3.	Assistência Social	47
16.	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL.....	47
16.1.	Quadro Geral de Funcionários	47
16.1.1.	Administrativo/Financeiro	48
16.1.2.	Zeladoria	48
16.1.3.	Secretaria	48
16.1.4.	Biblioteca	48
16.1.5.	Área de infraestrutura tecnológica	49
16.1.6.	Extensão	49
16.1.7.	Marketing	49
16.1.8.	Educação Superior	49
16.1.9.	Educação Básica	50
16.1.10.	Assistência Social	50
17.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	51
17.1.	Demonstrativo de Bolsas de Estudo CONCEDIDAS em 2024	51
17.2.	Dados Contábeis	53

ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

ÁREA: EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

IDENTIFICAÇÃO		
Denominação: ASSOCIAÇÃO CENTRO EVANGÉLICO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEEDUC		
CNPJ: 83.096.958/0001-55	Data de fundação: 08/10/1974	
Endereço: Rua Cerro Azul		Nº 888
Bairro: Nova Brasília	Município: Joinville	Telefone: (47)3466-0058
E-mail: financeiro@ceeduc.edu.br	CEP: 89213-480	
Natureza: () Pública (X) Privada	Qualificação: () Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (X) Organização Social () Fundação	

ATUAL DIRETORIA		
Início do mandato: 04/02/2023		
Término: 31/03/2025		
Presidente: Sérgio Melfior	RG: 1.592.147	CPF: 486.139.839-87

1.1. Registros, Títulos e Inscrições

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição nº 38;

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Inscrição nº 11.2.1;

Utilidade Pública Municipal, lei nº 1874 de 21 de junho de 1982;

Utilidade Pública Estadual, lei nº 6236 de 16 de maio de 1983.

2. ÁREA DE ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

I. Atividade Principal

Educação Infantil (03 a 05 anos)

Ensino Fundamental (06 a 14 anos)

Educação Superior (Bacharel em Teologia a distância)

Cursos de extensão - livres (Básico, Médio e Avançado em Teologia)

II. Atividade Secundária

Assistência Social

3. REPRESENTANTES LEGAIS

3.1. Integrantes do Corpo Dirigente

Gestão – 04/02/2023 a 31/03/2025

Presidente

Sérgio Melfior

CPF: 486.139.839-87

RG: 1592147

Endereço: Rua Plácido Olímpio de Oliveira, nº 991 – bairro Bucarein – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Pastor presidente da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville

Vice-Presidente

Claiton Ivan Pommerening

CPF: 586.423.239-49

RG: 2020191

Endereço: Rua Eugênio Moreira, nº 35 – bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

Contador, Doutor em Teologia e Diretor do CEEDUC

1º Secretário

Mário Sérgio de Araújo Silva

CPF: 029.030.484-95

RG: 001503239

Endereço: Rua João Luiz de Miranda Coutinho, nº 713 – Bairro Paranaguamirim – Joinville/SC

Ministro do Evangelho

2º Secretário

Joarly Jossué Carlesso

CPF: 006.317.129-50

RG: 4182348

Endereço: Rua Pomerode, nº 82 – Bairro Iririú – Joinville/SC

Ministro do Evangelho

1º Tesoureiro

Carlos Alberto Farias

CPF: 580.409.279-00

RG: 1904172

Endereço: Rua Padre Bernardo, nº 177 – bairro Nova Brasília – Joinville/SC

Ministro do Evangelho

2º Tesoureiro

Marcos Anderson Tedesco

CPF: 896.290.949-91

RG: 3212746

Endereço: Rua Willy Tilp, s/nº – bairro Nova Brasília – Joinville/SC

Professor e Coordenador Pedagógico do CEEDUC

Conselho Fiscal

Joarli Pereira

CPF: 594.581.609-44

RG: 2051961

Endereço: Rua Capistrano de Abreu, nº 106 – bairro Guanabara – Joinville/SC

Graduado em Administração, Gestor empresarial

Juares de Jesus Roberto

CPF: 386.737.709-04

RG: 1688940

Endereço: Rua Eugênio Moreira, nº 251 – bairro Anita Garibaldi – Joinville/SC

Bacharel em Teologia, Autônomo

João Gomes Ferreira

CPF: 420.925.409-63

RG: 2/R 1471130

Endereço: Rua Cerro Azul, nº 587 – bairro Nova Brasília – Joinville/SC

Aposentado

4. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A CEEDUC é uma entidade que pertence à Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville (AD). Ela foi criada com a finalidade de organizar projetos socioeclesiais, implementar ações sociais, promover a educação e contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região. Surgiu em relação de continuidade com outras organizações da AD, conforme relatado no histórico a seguir.

A Igreja cristã evangélica, enquanto instituição religiosa e civil possui como responsabilidade participar ativamente da construção humana no mundo, seja em sua individualidade ou coletividade. Um dos meios adequados à Igreja para cumprir com este compromisso é a educação. A Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville tem realizado sua missão educadora, principalmente, através do Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda e da Faculdade Refidim, que oferece cursos em Teologia para a capacitação de lideranças da denominação e outros interessados.

A preocupação da Assembleia de Deus em Joinville com educação formal se inicia aproximadamente em 1960 com a implantação da escola primária "Florianópolis" no bairro Itaum, por iniciativa do Pr. Antonieto Grangeiro. Tornando-se, portanto, "vanguarda nacional" na preocupação com educação, como a primeira iniciativa desta igreja no Brasil.

O Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda (nome dado em memória do primeiro pastor da AD em Joinville) já possui tradição na cidade com suas quatro décadas de existência. Ele foi fundado no ano de 1981 iniciando suas atividades com o Jardim de Infância "Cantinho da Paz". Estiveram à frente deste empreendimento o Pr. Satyro Loureiro (in memoriam), presidente da Assembleia de Deus (AD) em Joinville e o senhor Adelor Francisco Vieira, superintendente da SASEDEP (Sociedade de Assistência Social e Educacional "Deus Proverá"). O projeto surgiu da compreensão de que o ensino formal é responsabilidade também da Igreja, como entidade social, visando à formação de cidadãos éticos e comprometidos com a transformação da realidade social. Em 1987 deu-se início à implantação das Séries Iniciais (1ª a 4ª Série) do Ensino

Fundamental. A princípio, funcionaram nas dependências das classes de Escola Dominical da Igreja Assembleia de Deus, no bairro Nova Brasília, tendo como diretor o senhor Adelar Francisco Vieira, substituído posteriormente pela professora Rosvita Vieira.

Em 1976 iniciou-se o programa de educação teológica com a criação do Instituto Bíblico Beréia, sob a liderança do senhor Edino Fialho Fonseca e a presidência do Pr. Liosés Domiciano na AD em Joinville. Em 1988, sob a direção da professora Ady Lopes dos Santos e a presidência do Pr. Satyro Loureiro passou a chamar-se IBADEJ - Instituto Bíblico da Assembleia de Deus em Joinville, sendo a única escola teológica reconhecida pela CGADB – Convenção Geral das Assembleias de Deus em 1993 no estado de Santa Catarina.

Em 02 de setembro de 1994 sob a presidência do Pr. José João Vieira na AD em Joinville e coordenação do Pr. Joel Montanha no Departamento de Missões, criou-se a EMICS – Escola Missionária por Correspondência Siloé, em atendimento à solicitação de missionários da região por um curso Básico em Teologia à distância para capacitação missionária e pastoral.

Nesta mesma época o Colégio Evangélico foi transferido para um prédio próprio e iniciou a implantação das demais séries do ensino fundamental - 5ª a 8ª Série - em atendimento às expectativas de pais e da comunidade.

A EMICS foi reconhecida pelo Colegiado de Educação e Cultura (CEC) da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil em 15 de maio de 1996, dando a ela um status nacional de escola de formação ministerial. Estendeu-se, então, desde 1997, o curso Básico em Teologia para outros obreiros além dos missionários e a EMICS foi transformada em EPOS – Escola Preparatória de Obreiros Siloé, oferecendo cursos Básico em Teologia por correspondência em núcleos distribuídos em várias regiões de Santa Catarina.

Em relação de continuidade a este projeto, em 1999 criou-se a Faculdade Refidim, sob a direção executiva do Pr. Joel Montanha, para o oferecimento de cursos livres de Teologia. A criação desta escola se deu com a fusão da EPOS, que funcionava com o curso Básico em Teologia à distância e do IBADEJ - Instituto Bíblico das Assembleias de Deus em Joinville, que oferecia o ensino teológico regular e presencial, com cursos Básico (um ano) e Médio em Teologia (dois anos). A fusão das escolas foi aprovada pelo CEC – Colegiado de Educação e Cultura da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, sob registro nº RGe/CEC - 0023/89, no dia 13 de janeiro de 1999. No dia 06 de janeiro de 1999 procedeu-se o reconhecimento denominacional da Faculdade Refidim pela Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus em Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, através da Ata nº 789, 7ª sessão, da 51ª Convenção Ordinária.

No ano de 2001 a Escola Teológica Refidim passou a funcionar no prédio cedido pela SASEDEP - Sociedade Assistencial e Educacional Deus Proverá, mantenedora do Colégio Evangélico. Em 2002 ela ampliou suas atividades acadêmicas com a criação dos cursos Médio em Teologia com núcleos em várias igrejas do estado de Santa Catarina e o curso Avançado em Teologia, na modalidade modular, destinado aos pastores e dirigentes de igreja, funcionando com turmas em Joinville.

Em 2005, o professor Claiton Ivan Pommerening assumiu a direção administrativa da escola de Faculdade Refidim, enquanto o pastor Joel Montanha assumiu a direção dos Cursos de Extensão.

Nesta mesma época a Faculdade Refidim iniciou seus projetos de credenciamento e reconhecimento junto ao MEC, com a intenção de que, em conjunto com o Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda pudesse dar início à criação de um centro integrado de educação e cultura, que contemplasse desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. Como primeiras medidas para a consecução de tais objetivos empreendeu-se a ampliação das instalações do prédio do Colégio Evangélico.

Em 06 de abril de 2006, houve a unificação da Faculdade Refidim e do Colégio Evangélico que passaram então a funcionar nas instalações do novo prédio. Em 23 de outubro de 2007 realizou-se a fusão estatutária do Colégio Evangélico com a Faculdade Refidim, dando origem ao CEEDUC - Centro Evangélico de Educação e Cultura, que se propõe a atuar da educação infantil ao ensino superior.

A direção geral desta nova instituição ficou sob a responsabilidade do professor Claiton Ivan Pommerening, e do corpo técnico-administrativo constituído pelos professores: Edna Márcia de Medeiros Felício, na coordenação pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental; Reginaldo Leandro Plácido na coordenação pedagógica do Ensino Superior e Olívio Maurino Mafra na coordenação do curso Básico em Teologia em regime de extensão.

No ano de 2008 a CEEDUC iniciou processo junto ao MEC para credenciamento da Faculdade Refidim e autorização do seu primeiro curso: Teologia. O processo tramitou normalmente e em 2011 a Faculdade Refidim obteve seu credenciamento através da Portaria MEC 659 de 25 de maio; e a autorização do curso de Bacharel em Teologia através da Portaria MEC 37 de 1 de junho.

Prosseguindo no projeto de desenvolvimento da Faculdade Refidim, a CEEDUC iniciou seu processo de credenciamento para oferta de educação à distância e autorização do seu primeiro curso: Bacharel em Teologia, nesta modalidade de ensino. Com isso, mais uma vez, ela pretende consolidar sua participação no desenvolvimento da educação no país e contribuir para a transformação da realidade sócio histórica que ela integra como instituição evangélica. Tal como a própria Igreja Evangélica, a Faculdade Refidim se esforça por corresponder cada vez mais ao contexto brasileiro e com ele identificar-se rumo a uma identidade evangélica própria. O pentecostalismo, como movimento ainda mais recente, a poucas décadas vem investindo na educação teológica superior, que, além da capacitação ministerial focaliza também a produção do saber e de literatura.

Em 06 de março de 2011, o Pastor Sergio Melfior assumiu a Presidência da IEADJO – Igreja Evangélica Assembleia de Deus, iniciando um trabalho de estruturação e modificação no Colégio Evangélico e na Faculdade REFIDIM, ambos receberam uma nova roupagem. Neste mesmo ano a Faculdade obteve credenciamento, através da portaria MEC nº 659 em 25 de maio, e a autorização do Curso de Bacharel em Teologia através da Portaria MEC nº 37 de 01 de junho, neste mesmo ano, em 09/12/2011, a transformação desta entidade que passou a se chamar Associação Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social - CEEDUC, objetivando o crescimento e ordenamento social e educacional cada vez melhor, isso corroborando com a obra visionária do Presidente Pastor Sérgio Melfior em ampliar o local, dando assim oportunidades de crescimento físico e institucional para esta entidade, que tem uma sólida e esmerada contribuição para a sociedade, atingido nesta gestão muitas conquistas como a Educação a Distância (EAD), criação de novas plataformas de ensino, extensão e ampliação do local físico que está sendo realizado

através da adequação do templo da Igreja Assembleia de Deus, no Bairro Nova Brasília, assim concedendo mais espaço para o desenvolvimento cultural, educacional e social.

No ano de 2022, a mantenedora deu início às obras de reforma e ampliação da estrutura física do CEEDUC. O projeto de melhorias envolve diversos espaços, dentre eles: infraestrutura, salas de aula, banheiros, cozinha, espaço de convívio, quadra de esportes e parque infantil com adequação e modernização dos espaços. As reformas estão programadas para acontecerem até que todos os espaços sejam reformados e reformulados.

5. MISSÃO

Produzir conhecimento e espiritualidade integral a serviço da sociedade, fundamentados na confissão evangélica pentecostal.

6. VISÃO

Promover educação emancipatória, nos mais diversos níveis e modalidades de ensino, na perspectiva do ser humano integral, desenvolvendo suas competências.

7. VALORES

- I. Prezar pela honestidade, confiança e integridade em todas as relações;
- II. Gerir proativamente, trabalhar em equipe, socializar conhecimento e cuidar uns dos outros, servindo em amor;
- III. Desenvolver uma consciência crítica e profética da realidade e da sociedade;
- IV. Sugestionar e promover soluções à sociedade, diante de seus desafios e problemas;
- V. Promover responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, criando políticas de respeito e conservação do Meio Ambiente;
- VI. Valorizar, respeitar e incluir as pessoas através da promoção dos Direitos Humanos;
- VII. Estar atualizado quanto às exigências do mercado, considerando a ética, a qualidade e a excelência em tudo que faz.

8. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Associação CEEDUC terá por fim primordial proporcionar:

- I. Assistência e serviços sociais diversos às pessoas, sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso;
- II. Promover a inclusão social;
- III. Criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e pós-médio profissionalizante e ensino superior com cursos de graduação presencial, sequencial e à distância, extensão, pós-graduação, mestrado e doutorado, observadas as prescrições legais;
- IV. Criar, instalar e manter centros de pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade, nas áreas de educação, saúde, assistência social, turismo, ecologia e informática, observadas as prescrições legais;
- V. Criar, instalar e manter centros especializados de formação profissionalizante, voltados ao ensino, à ocupação e à integração de crianças e adolescentes em situação de risco social, observadas as prescrições legais;
- VI. Proporcionar integral desenvolvimento a seu corpo discente, habilitando-o ao pleno ajustamento ao meio social, com ênfase aos valores morais, ao civismo, à família, à justiça, à liberdade, à igualdade e à fraternidade sem distinção de raça, credo ou condição econômica social;
- VII. Promover, estimular, divulgar e publicar informações, trabalhos e obras especializadas e estabelecer a criação, edição, impressão, divulgação e distribuição de atividades livres, editoriais e gráficas que atendam às necessidades de seus atendidos e aos assuntos de seu objeto social acima descrito;
- VIII. Atuar em atividade-meio, obtendo receitas de venda de mercadorias, serviços ou outras, sendo que o resultado deverá sempre ser destinado para as atividades-fim da CEEDUC e suas filiais e mantidas;
- IX. Podendo ainda, a critério da administração, ter outras atividades, bem como firmar convênios com outras entidades no Brasil e no Exterior.

9. JUSTIFICATIVA

9.1. Educação Superior

A Faculdade Refidim se insere no contexto evangélico em Joinville e região, fazendo com que suas ações educacionais causem impacto na sociedade civil, através da pesquisa e extensão, oferecendo cursos como: Curso Básico, Médio e Avançado em Teologia disponibilizado nas comunidades cristãs e para encarcerados, Bacharel em Teologia presencial e a distância reconhecido, Cursos de Aperfeiçoamento Ministerial a distância, Escola Bíblica de Obreiros anual, bem como vários cursos de extensão disponibilizados nas comunidades.

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação preceitua que as instituições de Educação Superior em seu Art. 43º, inciso IV, devem: “promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos

que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;” preceitua ainda, no Inciso VII do mesmo artigo, que deve “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.”

Estes preceitos, bem como outros da referida Lei, têm sido perseguidos pela Faculdade Refidim com muito rigor através das atividades acima expostas, portanto, está cumprindo seu papel social e educacional.

A Extensão universitária estabelece uma troca de saberes sistematizados, entre a academia e a comunidade, tendo como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Faculdade Refidim. O desenvolvimento da Extensão, em uma perspectiva curricular renovadora, contribui para a vitalidade do processo acadêmico. Este desafio reside em estabelecer um relacionamento permanente e articulado com a sociedade. Trata-se de um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, viabilizando a transformação da relação entre a Refidim e sociedade. Neste sentido, a Faculdade Refidim assume seu compromisso com a comunidade catarinense de produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, formando seres humanos com perspectivas de construção de uma sociedade justa e igualitária, na defesa da qualidade de vida. Além disso, o compromisso com a sociedade faz com que a Refidim integre nas suas atividades a execução de projetos de ação comunitária, prestando atendimento em diversas áreas à população, principalmente as de maior vulnerabilidade, através do CEEDUC Social.

O Plano de Assistência Social está previsto na LOAS, artigos 23 a 26, e regulamentado pelo Decreto 2.536, de 06/04/1998, no art. 3º, § 1º: “O Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos somente será fornecido a entidade cuja prestação de serviços gratuitos seja permanente e sem qualquer discriminação de clientela, de acordo com o plano de trabalho de assistência social apresentado e aprovado pelo CNAS”.

A Faculdade Refidim, através do CEEDUC Social, reedita o Plano de Assistência Social, com programas de caráter continuado, mas no conjunto com projetos elaborados e reeditados anualmente, os quais têm o objetivo de prestar assistência à comunidade em situação de risco social, integrando esforços de docentes, técnicos administrativos e alunos, nos campos educativo, cultural e científico, articulando a indissociabilidade entre Pesquisa, Extensão, Ensino na perspectiva da dimensão social e comunitária, viabilizando uma interação entre faculdade e sociedade.

Os programas decorrentes podem envolver assistência, e podem ser estruturados e ampliados de acordo com a solidificação da Faculdade em cada bairro em que se inserir.

9.2. Educação Básica

A educação é um direito fundamental do ser humano. É a chave para o desenvolvimento sustentável, um meio indispensável para a efetiva participação nas sociedades e só alcança bons resultados quando se

preocupa em gerar experiências de aprendizagem, criatividade para construir conhecimentos e habilidades para saber “acessar” fontes de informação sobre os mais variados assuntos.

No ano de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabeleceu que o acesso à Educação Infantil fosse um direito da criança e que as creches e pré-escolas fazem parte da primeira etapa da Educação Básica.

A LDB define também que a finalidade do ensino infantil é de promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, envolvendo aspectos do cuidar e do educar, englobando os cuidados com a saúde, alimentação, higiene, prevenção de acidentes, cuidados com as doenças e outros cuidados relacionados com as interações da criança com as outras pessoas.

Sabe-se que as crianças devem ser estimuladas a adquirir autonomia na solução de problemas e para isso é preciso dar a elas espaço e liberdade para explorar o mundo ao seu redor. A educação deve estar relacionada ao prazer em aprender, pois quando este não existe a aprendizagem se transforma em algo mecânico e o conhecimento não é absorvido.

Os princípios e valores institucionais estão embasados na concepção da educação como um direito fundamental do ser humano, que deve estar relacionada ao prazer em aprender, tornando-se assim uma ferramenta importante para o desenvolvimento integral da pessoa e para a participação efetiva na sociedade.

A concepção que a instituição tem em relação à educação é que a família deve estar envolvida no processo de desenvolvimento da criança, participando dos projetos e eventos em um ambiente agradável, um lugar de fascinação, inventividade e estimulante.

O planejamento das ações está focado na preocupação em gerar experiências de aprendizagem, criatividade para construir conhecimentos e habilidades para saber “acessar” fontes de informação sobre os mais variados assuntos. Desejamos que os alunos compreendam a complexidade e as tensões entre direitos e responsabilidades, colaboração e identidade cultural, despertando neles a capacidade de abstrair, de resolver problemas, de trabalhar em equipe e de lidar com incertezas.

O Ensino Fundamental tem estas mesmas preocupações com a criança, acrescentando ainda que, não se pode esquecer sua função política, enquanto coloca o exercício da educação comprometido com a qualidade e o exercício da cidadania. Isso enriquece a práxis pedagógica na medida em que a humaniza por ser compreendida como uma atividade humana, construída e articulada, considerando a circulação, a socialização do aprender a aprender, do aprender a fazer, do aprender a ser, do aprender a conviver.

Desta forma, o Colégio CEEDUC pretende promover o aprofundamento das ciências e da tecnologia no contexto histórico das áreas de códigos e linguagens, sociedade e cultura, ciências da natureza e matemáticas, buscando vigorosa e metodicamente a construção do conhecimento, por intermédio da livre discussão do ensino, da pesquisa e da extensão, fazendo da ação profissional sempre uma ação retomada do passado para o presente e o futuro; privilegiar a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica numa perspectiva criativa e interdisciplinar; e, recuperar o conhecimento como prática, reflexão, dúvida, compreensão e crítica do que nos

é oferecido pela observação e pela experiência do mundo físico e social, bem como pelas mídias tecnológicas disponíveis.

9.3. Assistência Social

A realidade atual de algumas localidades da periferia de Joinville, observada a partir da prática efetiva de alguns projetos que a entidade realiza, tem evidenciado a extrema dependência que iniciativas assistencialistas têm provocado nas populações de baixa renda. Por acreditar que tais iniciativas não promovem mudança nos níveis de indigência em que se encontram estas populações, o CEEDUC Social atua de formas a produzir esperança e formas concretas de avanço social e econômico. Faz parte dos objetivos do CEEDUC Social a promoção e emancipação social de famílias em situação de risco.

Estas famílias e indivíduos enfrentam as seguintes situações: renda familiar mínima ou mesmo ausente, abandono físico, emocional e de responsabilidade pela família por muitos pais e mães, constantes conflitos oriundos da própria situação de social e de fatores externos, dependência química e alcoólica, desnutrição, fome, evasão escolar, mendicância, condições de higiene precárias, moradias sub-humanas, doença, desemprego e subemprego, e outros fatores que isolada ou conjuntamente provocam situação de vulnerabilidade social.

Segundo o Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui uma população de 190.732.694 habitantes, tendo assim a quinta maior população mundial, atrás da China (1,3 bilhão), Índia (1,1 bilhão), EUA (314 milhões) e Indonésia (229 milhões).

Dentre os quase 191 milhões de habitantes no Brasil, cerca de 21 milhões são adolescentes entre 12 e 17 anos conforme dados do Relatório “Situação Mundial da Infância 2011 – Adolescência: uma fase de oportunidades”, publicado pelo Fundo das Nações Unidas (UNICEF).

A adolescência é uma fase de mudanças e descobertas, e da construção da identidade e autonomia. Entretanto, para que isto ocorra de maneira favorável ao adolescente, ele precisa encontrar na sociedade os meios que o levarão a um futuro seguro, através de oportunidades de educação e capacitação para o trabalho, resultando no pleno exercício de sua cidadania.

Vejamos o que traz, nesse sentido, o Relatório da UNICEF 2011:

Sabemos que meninas mais instruídas são mais propensas a adiar o casamento e a maternidade – e que seus filhos provavelmente serão mais saudáveis e terão melhor nível educacional (...) Ao dar a todos os jovens as ferramentas de que precisam para melhorar suas próprias condições de vida, e ao envolvê-los em esforços para melhorar suas comunidades, estamos investindo na força de suas sociedades.” (Relatório UNICEF 2011 - Prólogo)

Talvez o investimento em educação e capacitação para adolescentes e jovens seja a ação isolada mais promissora para erradicar a pobreza extrema durante esta década. (Relatório UNICEF 2011, p.64).

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/ 1990 em seus artigos 4o., 53 e 69, temos:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Artigo 53:

A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho...

Artigo 69:

O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros:

- I. Respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento;
- II. Capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.

O CEEDUC Social através do Programa de Capacitação Socioprofissional com Adolescentes busca a melhoria da qualidade de seu serviço, juntando-se ao Governo, para contribuir, com uma pequena parcela, do ponto de vista de cidade grande; mas, grande parcela do ponto de vista de cada adolescente e família atendida; para contribuir com a capacitação socioprofissional e inclusão social de nossos adolescentes.

Além dos adolescentes, há uma grande demanda de pessoas que na idade adulta não conseguem se familiarizar com a necessidade da informatização, assim, dependem de outros que lhes auxiliem. O CEEDUC Social, tendo em vista promover a emancipação do indivíduo, oferece gratuitamente curso de Inclusão Digital para Adultos.

O atendimento a famílias carentes tem sido outro programa social desenvolvido pelo CEEDUC Social. O serviço contribui para a qualidade de vida das famílias atendidas, através de ações que fortaleçam os vínculos familiares e promovam autonomia. Para tanto, tem sido oferecido cursos, palestras e acompanhamento familiar através de uma equipe multiprofissional para detectar e solucionar várias questões de ordem econômica e social. Para a questão econômica, tem sido oferecido às mães um Serviço de Capacitação Socioprofissional em Costura (industrial e plana) para prepará-las para o mercado de trabalho, gerar renda através de pequenos trabalhos caseiros, bem como promover a emancipação social.

A carência de necessidades imediatas de muitas famílias justifica a instituição a distribuir itens alimentícios de necessidades imediatas e roupas, visto que muitas delas não têm condições plenas de satisfazer estas necessidades básicas.

Tendo em vista a erradicação do analfabetismo, vários membros destas famílias são contemplados com o programa de alfabetização voluntária Ler para Crer (ALVOLER), que levar esperança a pessoas que não tiveram a oportunidade de serem alfabetizadas em idade escolar e ainda não tiveram oportunidade de ler e escrever e ajudá-las a alcançar a cidadania plena.

Dentro do escopo destas justificativas a instituição está plenamente de acordo com o que preceitua a LOAS (Lei nº 8.742/1993), em seu Art. 2º:

A assistência social tem por objetivos:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
 - II. O amparo às crianças e adolescentes carentes;
 - III. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- [...]

10. ABRANGÊNCIA

- Unidade I – Colégio CEEDUC e Faculdade Refidim
Rua Cerro Azul, 888 – Nova Brasília – Joinville/SC – Fone: (47) 3466-0058
- Unidade II – CEEDUC Social
Avenida Procópio Gomes, 1080 – Bucarein – Joinville/SC – Fone: (47) 3433-4374
- Unidade III – Projeto Social Espaço Esperança
Rua Carlos Ludtke, 1141 - Morro do Meio – Joinville/SC
- Unidade IV – Projeto Social Encontro no Jardim e Sopa Solidária
Rua Cidade Cratéus, 55 – Profipo – Joinville/SC

11. OBJETIVOS

11.1. Educação Superior

O objetivo geral do curso é ser um dos caminhos efetivos para a consecução da missão institucional, ou seja: promover a educação contextualizada e emancipatória, neste caso pela via da teologia, na perspectiva do ser humano integral, fundamentada na fé cristã evangélico-pentecostal.

Seus objetivos específicos podem ser assim relacionados:

- I. Contribuir para o desenvolvimento da educação teológica e da própria teologia, em seu processo histórico de emancipação no contexto latino-americano;
- II. Cooperar para o desenvolvimento teórico e prático do pentecostalismo no Brasil;
- III. Colaborar para o desenvolvimento educacional e social da cidade de Joinville e do Estado de Santa Catarina, através da educação teológica;

- IV. Formar diplomados em Teologia, capazes de atuar amplamente em organizações eclesiais e sociais, em níveis variados de liderança, em uma perspectiva crítica e orientados pela ética cristã-evangélica;
- V. Participar ativamente da transformação da realidade social e ecológica, através da produção acadêmico-teológica, da consciência sócia histórica e ecológica por ele gerada, bem como das ações promovidas no âmbito do processo didático-pedagógico do curso;
- VI. Promover ações de caráter emancipatório, tanto em relação àqueles envolvidos diretamente com o projeto teológico do curso, como visando àqueles que serão afetados indiretamente por ele dentro do seu contexto social.

11.2. Educação Básica

O objetivo geral da Educação Básica é contribuir para que a criança se torne um cidadão consciente de seus direitos e deveres, promovendo a sua autonomia, bem como o respeito a si mesmo e ao mundo que a cerca, fortalecendo seus vínculos familiares e sua autoestima.

Os objetivos específicos do CEEDUC visam acompanhar o desenvolvimento do estudante de forma integral, englobando os aspectos cognitivos e subjetivos, incluindo o desenvolvimento de suas habilidades sociais. As observações dos educadores, as listas de presença e as atividades pedagógicas propostas no ano letivo são formas de registro pelas quais se torna possível conhecer cada indivíduo em seu percurso singular de aprendizagem e socialização.

De acordo com o Artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/96, o Colégio CEEDUC tem por objetivos pedagógicos:

- I. Desenvolver uma imagem positiva do estudante, atuando com independência e confiança em suas capacidades, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vistas (autonomia), respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- II. Promover o atendimento educacional adequado e de excelente qualidade de acordo com cada faixa etária e nível de aprendizado;
- III. Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus valores e referências culturais e sociais;
- IV. Fortalecer a interação entre os estudantes estimulando a uma vida em sociedade participativa e comprometida com o bem estar comum;
- V. Proporcionar às crianças educação de base integral, pedagógica de forma positiva, integrando novos valores comportamentais que atendam as necessidades básicas de cada criança;
- VI. Desenvolver gradualmente postura para a aprendizagem através da formulação de hipóteses, busca de informações através da pesquisa;
- VII. Construir vínculos de confiança entre os estudantes, educadores, familiares e comunidade escolar;

- VIII. Promover o desenvolvimento da capacidade criativa por meio da imaginação, da expressão e da crítica;
- IX. Garantir ambientes seguros e cuidadosamente planejados para os estudantes;
- X. Construir regras de convivência e combinados a partir da reflexão crítica;
- XI. Garantir a atenção e o atendimento às necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais os estudantes;
- XII. Criar condições para que os estudantes possam desenvolver sua autonomia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1. Promover atividades pedagógicas diárias em jornada integral, com um conjunto de ações que privilegia o protagonismo do estudante e a valorização da experiência da vida cotidiana como ferramenta de aprendizagem	Atividades pedagógicas em conformidade com a LDB e os PCNs	Alcance dos objetivos propostos nos planejamentos pedagógicos em cada área	Lista de Presença Relatórios Individuais de Aprendizagem Avaliações constantes Observações do Educador Envolvimento do estudante com as atividades e seus desdobramentos
2. Estimular a responsabilidade familiar para assiduidade escolar e sua participação efetiva nas etapas do desenvolvimento dos estudantes	Reuniões de pais Comunicação frequente com os pais via sistema informatizado, contatos presenciais, bem como comunicados escritos impressos Eventos no colégio	Participação nas reuniões de pais Adesão aos trabalhos propostos para realizar em casa com o estudante ou na organização Quantidade de pais participantes nos eventos do colégio	Efetivação da participação familiar, com adesão de, no mínimo, 70% dos pais ou responsáveis, nas atividades propostas e reuniões de pais Assiduidade dos alunos, alcançando, pelo menos, 75% de frequência nas atividades, considerando o diário de presença trimestral
RESULTADOS ESPERADOS			
QUANTITATIVOS	QUALITATIVOS		
Atendimento de 214 estudantes de 03 a 14 anos	Consolidação do sucesso infantil na aprendizagem, com um índice de pelo menos 95% dos alunos em nível bom de desenvolvimento, referente aos conteúdos apresentados durante todo o ano letivo Assiduidade dos alunos, alcançando, pelo menos, 90% de frequência nas atividades, considerando o diário de presença trimestral		

11.3. Assistência Social

A Associação CEEDUC tem como principal objetivo atender às famílias beneficiadas por meio de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, visando a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos

atendidos. Através do programa socioprofissional em costura, a instituição busca contribuir para a inserção profissional e social de pessoas em situação de vulnerabilidade. Além disso, a Associação CEEDUC promove o fortalecimento dos laços familiares e a autonomia, buscando proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento integral das famílias atendidas. Através de ações pautadas na assistência social, a instituição visa impactar de forma positiva a realidade das comunidades atendidas, promovendo a inclusão e o empoderamento dos seus beneficiários.

11.3.1.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança

O serviço visa contribuir para a qualidade de vida de famílias em vulnerabilidade social, atendendo crianças e adolescentes com ações que fortaleçam os vínculos familiares e promovam autonomia.

A oferta deste serviço visa alcançar os objetivos propostos pela Tipificação Nacional (2009) para esta faixa etária, que são:

- I. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- II. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- III. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- IV. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- V. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

11.3.1.2. Capacitação Socioprofissional em Costura

Temos como objetivo contribuir para a capacitação profissional de mulheres em idade produtiva, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Nossa intenção é garantir seus direitos e promover sua autonomia, além de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, prevenindo assim, situações de exclusão social. Visamos a melhora na autoestima das mulheres, a geração de renda, e a conseqüente inserção no mercado de trabalho e a contribuição para a economia familiar.

Seus objetivos específicos são:

- I. Realizar o curso de Iniciação em Costura para mulheres em idade produtiva, que estejam em situação de vulnerabilidade social;
- II. Proporcionar o contato da aluna com máquinas reta e Overlock para confecção de roupas;

- III. Contribuir para o aperfeiçoamento de cada aluna a fim de prepará-la para o mercado de trabalho e/ou geração de renda e economia familiar;
- IV. Encaminhar as alunas a Instituições parceiras como Círculo Operário e FUNDAMAS para aperfeiçoamento profissional, bem como para empresas na área têxtil do município;
- V. Promover reflexão sobre temas voltados a mulher, cidadania, autonomia e desenvolvimento profissional, familiar e comunitário;
- VI. Promover um espaço de encontro e troca de experiências entre as mulheres que participam do curso, estimulando a convivência e sociabilidade.

11.3.1.3. Projeto Encontro no Jardim

O objetivo do projeto é ajudar as mulheres a enfrentar possíveis situações de perda, superar a depressão e lidar com os momentos de adversidades vividos em casa, no trabalho e no cotidiano.

Os objetivos específicos são:

- I. Promover uma roda de conversa com mulheres.
- II. Trabalhar pontos específicos como depressão, suicídio, perdas e convivência familiar desestruturada.
- III. Promover um café, com um momento de conversa e de descontração.

11.3.1.4. Projeto de segurança alimentar – Sopa Solidária

O projeto tem como finalidade proporcionar um momento de confraternização e nutrição, reunindo as famílias da comunidade para um momento especial de diálogo e orientação pastoral.

Os objetivos específicos compreendem:

- I. Promover a união e o fortalecimento dos laços familiares.
- II. Proporcionar um ambiente propício para troca de experiências.
- III. Promover aconselhamento pastoral.

12. PROPOSTA PEDAGÓGICA

12.1. Educação Superior

O Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172 de janeiro de 2001) sinaliza para a questão da flexibilidade curricular quando define como meta: “Estabelecer, em nível nacional, diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientela e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem”. Do mesmo modo os pareceres do CNE (nº 776/97 e nº 583/2001) apontam para a necessidade de que os cursos superiores sejam pautados pela flexibilidade curricular, pois entendem que o engessamento dos cursos não atende as novas demandas contemporâneas para uma boa formação. Nesta linha, a Faculdade Refidim desenvolve ações para que sua proposta curricular seja flexível e atenda os princípios pedagógicos que norteiam sua prática educacional, como: confessionalidade, contextualização e articulação entre teoria e prática.

I. Em relação ao princípio da confessionalidade: Desenvolvimento de uma prática reflexiva voltada para o âmbito da espiritualidade cristã objetivando:

- a) Vivência com difusão de valores e da ética cristã;
- b) Serviço como doação do melhor de si por uma coletividade;
- c) Senso de justiça e de solidariedade como bem eterno, e de sua prática, inclusive nas relações de trabalho.

Desse modo, oferece disciplinas que atendem as demandas próprias da tradição cristã, especialmente a de linha pentecostal, como, por exemplo, História e Teologia do Pentecostalismo. Assim, os alunos da Faculdade Refidim, a maior parte deles pentecostais, se sentem representados nas discussões teológicas que são promovidas na instituição. Além disso, a Faculdade Refidim desenvolve pesquisas na área do pentecostalismo, oferecendo aos alunos grupos de pesquisa e iniciação científica.

II. Em relação ao princípio da contextualização, busca-se:

- a) Inclusão como compreensão da diversidade;
- b) Geração de recursos como condição para o desenvolvimento autossustentável;
- c) Opção pelos pobres através da promoção de ações emancipatórias;
- d) Cultivo e promoção do convívio social em termos de respeito mútuo e cooperação, atuando como consciência crítica da sociedade;
- e) Valorização do ser humano e da qualidade de vida. Neste aspecto, o currículo oferece várias disciplinas que atendem as referidas demandas, particularmente que refletem sobre o contexto brasileiro e latino-americano. Destaca-se, por exemplo, disciplinas que tratam de questões próprias do mundo contemporâneo, como: Teologia e Meio Ambiente; Teologia Latino-americana; Teologia e arte etc.

III. Em relação ao princípio da articulação entre teoria e prática, visa-se os objetivos:

- a) Pesquisa como busca permanente de qualidade;
- b) Aprimoramento da pesquisa e do desenvolvimento cultural;
- c) Trabalho em equipe para socialização do conhecimento;
- d) Inovação e criatividade subordinadas à ética, na construção e socialização do conhecimento. Já em relação a esta questão, o currículo foi pensado para a prática profissional do egresso do curso de teologia.

Por conta disso, parte da carga horária do curso é destinada para Estágio Supervisionado e Atividades Complementares.

- IV. Disciplinas Eletivas: O calendário acadêmico prevê para a primeira semana do semestre letivo a oferta de disciplinas eletivas. Desse modo o aluno poderá escolher entre as disciplinas, aquela que melhor atende suas expectativas acadêmicas e profissionais. Além disso, as referidas disciplinas foram pensadas para atender demandas contemporâneas.

12.2. Educação Básica

A proposta pedagógica utilizada leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, adequados às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE), na forma do art. 214 da Constituição Federal Brasileira.

A metodologia de trabalho está baseada na Abordagem sociointeracionista, cujo objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, do seu dia a dia, das relações, do espaço e através disso desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar. Esta abordagem tem fundamentação na teoria desenvolvida por Vygotsky e Paulo Freire e está focada na relação de causalidade entre a interação social e mudanças no indivíduo.

Dentro dos conteúdos curriculares, o ensino é privilegiado como forma de construção do conhecimento e do desenvolvimento pleno das potencialidades do educando. São trabalhados temas que podem surgir através de discussões de determinado assunto, de experiências vividas pelo grupo, ou situações similares que envolvam o interesse dos educandos em analisar os problemas, as situações e os acontecimentos dentro de um contexto e em sua globalidade, utilizando também os conhecimentos e sua experiência sociocultural e ambiental.

Considerando o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, a metodologia de ensino adotada pelo CEEDUC baseia-se na proposta sociointeracionista, de acordo com a qual o estudante é estimulado a fim de desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar e é levada a explorar todas as possibilidades de aprendizagem e preparando-as para a continuidade do processo educacional.

Os conteúdos pedagógicos contemplados na Educação Infantil são divididos em eixos acadêmicos: Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática, Movimento, Música e Artes Visuais. A difusão desses conteúdos deve se dar de forma viva e concreta, indissociável da realidade social, e não de maneira abstrata e intangível. É necessário que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos administrados com os interesses dos alunos para auxiliá-los na compreensão da realidade.

Os conteúdos pedagógicos contemplados no Ensino Fundamental são divididos em duas partes. Primeiramente a Base Nacional Comum: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte, Educação Física. Já na parte diversificada: Filosofia, Língua Estrangeira Inglesa, Língua Estrangeira Espanhola e Ensino Religioso.

Em função do que propõem a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/94 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Colégio CEEDUC se propõe a desenvolver um trabalho que leva em consideração as diferenças individuais e as peculiaridades dos estudantes das diferentes faixas etárias atendidas.

Apesar das crianças desenvolverem suas habilidades de forma heterogênea, as instituições educacionais devem criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças através de uma atuação que propicie o desenvolvimento de competências de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Em síntese, a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental por meio da aquisição de conteúdo e da socialização, para uma participação organizada e ativa da democratização da sociedade.

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO

13.1. Educação Superior

13.1.1. Avaliação discente

O Plano Pedagógico do Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apontam para várias ações de acompanhamento e avaliação dos alunos do Bacharel em Teologia da Faculdade Refidim. A avaliação específica do curso visa assegurar o êxito da relação ensino-aprendizagem. Ela possui tanto a função objetiva de conceituar, como a intenção de regular o desenvolvimento do curso e de cada disciplina. Para que seja eficaz há uma busca para que ela seja necessariamente processual, utilizando-se de um conjunto de procedimentos avaliativos, orientados por uma atitude crítica constante, não somente do aluno, mas também institucional e docente, pois parte-se da compreensão que o sucesso da relação ensino-aprendizagem depende de uma série de fatores que precisam ser regulados em seu conjunto. Desse modo, o desenvolvimento acadêmico do aluno é acompanhado pelos professores e pela coordenação pedagógica. Em relação ao corpo docente, em reunião pedagógica, há a discussão para elaboração dos instrumentais de avaliação, sempre visando habilidades e competências descritas nos documentos institucionais. Para tanto, as avaliações visam a capacidade de reflexão e produção textual, a aplicação dos conteúdos às mais diversas situações que a formação exige; apresentação e socialização de trabalhos acadêmicos, atividades complementares e estágios supervisionados. Por parte da coordenação, há uma agenda de reuniões e capacitações para assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Além disso, acompanhamento dos alunos junto aos professores para o desenvolvimento de ações pedagógicas para os alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas.

13.1.2. Avaliação Institucional

O desenvolvimento da Autoavaliação Institucional da Faculdade Refidim é organizado e coordenado pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14/4/2004. Dando início ao processo de autoavaliação, a CPA tem como responsabilidade a sintetização das informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo assim, estratégias para os trabalhos futuros, bem como, promover a autoavaliação, em todos os níveis e com todos os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela instituição.

O Relatório contém as dez dimensões conforme relacionado:

- I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A Comunicação com a Sociedade;
- V. As Políticas de Pessoal de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da Autoavaliação Institucional;
- IX. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- X. Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, institui um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam essas Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo: EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA; EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social); EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como

a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes); EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira); EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). Portanto, o relatório da CPA da instituição está formatado a partir desses eixos, a qual contempla os objetivos de autoconhecimento institucional que ajudam a identificar e analisar as possibilidades de melhorias dos serviços prestados à comunidade acadêmica, visando à melhoria da qualidade da educação superior.

O relatório apresenta uma proposta metodológica organizada em duas etapas. A primeira diz respeito à avaliação aplicada aos discentes, aos docentes e ao corpo técnico-administrativo no final do primeiro e segundo semestres. Os alunos avaliam por meio do programa de autoavaliação institucional EVN (Escola Via Net), a estrutura física, administrativa e gestão da instituição, bem como o conhecimento teórico e a prática pedagógica dos docentes, considerando a relação entre transmissão de informação e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Ainda, os docentes participam da avaliação institucional, as quais avaliam a estrutura física da instituição, bem como fazem uma autoavaliação dos quesitos: relacionamento com os alunos, envolvimento com a instituição, atuação profissional e ministerial. Também, os colaboradores do corpo técnico administrativo avaliam a instituição, em relação ao ambiente e as condições de trabalho. Fatores tais como: benefícios sociais, clima organizacional, relacionamentos, e o cumprimento da lei trabalhista.

Na segunda etapa, é realizada a divulgação dos resultados por meio da exposição das principais informações levantadas a toda comunidade acadêmica, através do mural e site da instituição. As informações são discutidas também no Colegiado do Curso, NDE e Colegiado Acadêmico, onde são apontadas ações de melhorias para instituição. Assim, a Comissão Própria de Avaliação conclui o período de avaliação de suas ações com o procedimento de devolutiva dos resultados. Essas reuniões servem para aproximar a CPA da comunidade acadêmica e concretizar suas ações diante da instituição, a fim de demonstrar que a CPA não existe apenas de modo formal, mas é um agente atuante e proativo. Desse modo, se estabelece um processo sistemático de discussão, permitindo a gerar de um senso crítico na instituição. Com isto, os relatórios da CPA estão servindo de instrumentos dos demais órgãos, visando à melhoria da qualidade do ensino superior. A CPA está em pleno funcionamento, pois há efetiva participação da comunidade interna e externa. Pode-se dizer também, que a instituição aplica de modo apropriado os resultados da Autoavaliação em todo seu processo de gestão institucional.

13.2. Educação Básica

A educação é prioridade de todos os seres humanos, por isso, precisamos estabelecer metas para serem cumpridas a um espaço de curto, médio e longo prazo, onde a escola acompanhe de forma gradativa as verdadeiras necessidades da comunidade escolar.

Para que a escola alcance esses objetivos, vale ressaltar a importância de que o corpo docente faça adequações necessárias para que seus alunos sejam capazes de aprender e serem conscientes de seus direitos e deveres, de liberdade e igualdade.

E para que a necessidade dessas adequações seja percebida e elas sejam realizadas, é necessário o desenvolvimento de estratégias de monitoramento e avaliação.

Coerentes com as estratégias previstas na referida LDB, a instituição educacional tem como meta prioritária o desenvolvimento global do aluno, e para que isso ocorra, faz-se necessária à integração entre educação e cultura que não se restrinja apenas a teoria, mas que se concretize numa práxis, na qual a comunidade em que está inserida seja capaz de formar uma sociedade mais justa e preparada para promover mudanças.

Diante da oportunidade oferecida para Lei 9394/96, onde cada escola pode organizar seu sistema de ensino de modo que atenda às necessidades e possibilidades, organizamos nossa Proposta Pedagógica que tem com seu maior objetivo a formação do “Homem” exercendo em sua plenitude o direito à cidadania e explorando as suas potencialidades.

A unidade de ensino tem sua estrutura organizada através de diretrizes que permitem a convivência sadia de alunos, professores, familiares, funcionários e demais pessoas da sua comunidade escolar.

Fundamentado nestes princípios, o Colégio CEEDUC conta com estruturas organizacionais administrativas e pedagógicas, delineadas no seu Projeto Pedagógico, que possibilitam a escola atingir seus objetivos almejados.

A Estrutura Pedagógica é flexível, perceptível à inserção de medidas, ações e adaptações, que se fazem necessárias para que a escola ofereça um ensino de qualidade, ensejada ao exercício da cidadania, do trabalho e da continuidade aos estudos, frente à realidade que se depara o educando.

O acompanhamento pedagógico do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, as atividades educativas e as ações voltadas para soluções de questões de natureza pedagógica, são acompanhados e direcionados pelo Diretor Geral, com participação do Coordenador Pedagógico.

O CEEDUC entende que sua função não é transmitir conteúdos, mas contribuir para a construção da subjetividade para os estudantes, de maneira que tenham estratégias e recursos, para interpretar o mundo no qual vivem e cheguem a escrever sua própria história. Neste contexto, é adotada uma metodologia que priorize a “interdisciplinaridade” de seus conteúdos, signo das preferências pela decisão informada, apoiada em visões tecnicamente fundadas, no desejo de dividir, a partir de cenários construídos sobre conhecimentos precisos, que propiciam aos educandos, através de seus conteúdos:

- I. Complementação de pensamentos;
- II. Parceria na construção de um pensamento elaborado, no sentido de incitar o diálogo entre educandos como formas de conhecimento não habituais, possibilitando a interpretação delas;
- III. Alternância na sala de aula entre obrigação e satisfação, arrogância pela humildade, solidão pela cooperação, a especialização pela generalidade, o grupo homogêneo pelo heterogêneo, a reprodução pela produção dos conhecimentos;
- IV. Respeito às individualidades dos alunos em relação aos elementos fundamentais de uma escola: espaço, tempo, disciplina e avaliação.

Com esta metodologia, o CEEDUC pretende atender ao princípio de que o cognitivo do aprendiz não desenvolve de forma isolada, fragmentada, não sendo cada conteúdo autossuficiente, por si mesmo, para o processo formativo do conhecimento do aluno.

O monitoramento e avaliação das ações do Colégio CEEDUC é realizado constantemente e inclui os seguintes aspectos: qualidade, quantidade e financeiro. O aspecto qualidade se refere ao monitoramento das ações conforme o que preconiza os planos de trabalho por área de atuação e os princípios institucionais. O aspecto quantidade se refere ao monitoramento da quantidade de atendimentos realizados conforme as metas de atendimento estipuladas e capacidade estrutural. E o aspecto financeiro refere-se ao monitoramento do fluxo financeiro de receitas e despesas do colégio. Nesta ação estão envolvidos os responsáveis por cada área e a gestão administrativa que recebe e analisa os dados dos relatórios, comparando as informações com os cronogramas de ação e desembolso financeiro, bem como o plano de trabalho das ações. Finalmente, os ajustes quantitativos, qualitativos e financeiros são realizados com base nas informações mensais e servem como dados para compor o plano de trabalho do ano seguinte, melhorando as ações a cada ano.

O desenvolvimento individual da criança é monitorado e avaliado num processo contínuo, tanto nas atividades livres como nas atividades dirigidas. Estas avaliações são descritas em reuniões de atendimento aos pais e no relatório de avaliação individual da criança. A observação e o acompanhamento da participação também são registrados e considerados para a conclusão da avaliação da criança e do grupo.

A partir destes registros, é realizada uma análise geral do grupo que serve tanto para avaliar o trabalho e desempenho do educador quanto para verificar a eficácia das atividades realizadas e a metodologia de ensino utilizada.

Durante a reunião trimestral de atendimento aos pais, estas informações são divulgadas para que tomem conhecimento do desenvolvimento de seu filho e do grupo durante o período.

A equipe de trabalho também é avaliada constantemente através do acompanhamento por parte da coordenação pedagógica, da análise dos planos de ensino, planejamentos trimestrais, projetos e sequências didáticas, ou seja, de documentos descritivos das atividades realizadas em sala de aula em que constam a estratégia e conteúdo das atividades que serão aplicadas. Através deles podemos verificar se o educador está desenvolvendo um bom trabalho, aplicando os conteúdos propostos no Planejamento de Atividades.

Assim, entendemos que avaliar significa acompanhar o desenvolvimento e a conversão das metas estabelecidas em resultados concretos e medir o grau de eficiência nesse processo de conversão. Portanto, os objetivos e metas são analisados nas suas causas e efeitos. Essa avaliação possibilita que as ações corretivas sejam realizadas antes do final do processo, com vista ao aprimoramento do trabalho coletivo do Colégio CEEDUC.

14. IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES REALIZADAS

As ações da Associação Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social baseiam-se nos fundamentos das Leis Federativas que norteiam a educação no Brasil, tais como: a Constituição (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), na nova Lei de Diretrizes e Bases (1996) com os Parâmetros Curriculares Nacionais e mais recentemente a Resolução nº 5 (2009) que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os Eixos da Proposta Curricular e dos Princípios da Secretaria de Educação de Joinville. O CEEDUC realiza ações que contemplam os objetivos na Lei Orgânica de Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social.

14.1. Educação Superior

Conforme a Lei 10.861 que institui o SINAES, em seu Art. 3 e inciso III, no processo de avaliação institucional deverá destacar-se “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”. É responsabilidade de toda instituição educacional promover através das suas ações a inclusão social, contribuir para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

É responsabilidade da Instituição:

- I. Promover através das suas ações a inclusão social;
- II. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Faculdade Refidim foi criada pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus para servir de modo mais imediato a comunidade onde ela está inserida, ou seja, a cidade de Joinville e o contexto brasileiro em geral. Ela desenvolve algumas ações de impacto social, entre elas:

- I. Bolsas próprias de estudo – a mantenedora dispõe de bolsas de estudo com base na Lei nº 12.101 (alterada pela 12.868/2013);
- II. Programas de extensão à distância, acessíveis à comunidade e que promovam a valorização do ser humano e da qualidade de vida, realizado através de cursos de conscientização sobre o cuidado do meio-ambiente, tendo como referencial teórico a chamada teologia ecológica;
- III. PROUNI – Programa Universidade para Todos, que viabiliza o acesso de pessoas com baixa renda ao ensino superior;
- IV. Convênios e parcerias com organizações sociais da região para encaminhamento de estagiários e realização de projetos conjuntos, visando não somente estabelecer relação teoria-prática, imprescindível para o bom desenvolvimento do curso, mas também o apoio a essas organizações,

- V. Sistemas internos de bolsas de estudo, bolsa trabalho e de monitoria para possibilitar a continuidade dos estudos a pessoas em baixa condição socioeconômica;
- VI. Inclusão social de grupos considerados minoritários priorizando sua integração no corpo discente, docente e funcional da instituição;
- VII. Convênios com órgãos públicos, com a iniciativa privada e com pessoas físicas para a promoção de eventos culturais que visem o resgate da cultura brasileira, principalmente aquela típica do sul do Brasil, onde a faculdade se localiza, bem como para o desenvolvimento de projetos de preservação do meio-ambiente, com a participação de toda comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

14.2. Educação Básica

O impacto gerado pelas ações do CEEDUC responde às demandas sociais do público atendido, considerando a:

- I. A oportunidade da criança e do adolescente se desenvolver integralmente nos aspectos pedagógico, social, emocional e cognitivo, em ambiente apropriado, com recursos materiais e humanos qualificados e um plano socioeducacional para a sua fase de desenvolvimento. Inclui-se aqui, também, os cuidados essenciais em higiene e alimentação, socialização e convivência.
- II. A redução da incidência de crianças e adolescentes nas ruas ou em situação de vulnerabilidade social, considerando aqui, aquelas famílias que são obrigadas a deixar seus filhos sozinhos ou sob cuidados de outras crianças, enquanto os responsáveis trabalham.
- III. A possibilidade dos pais ou responsável buscar uma colocação profissional ou melhorar sua condição econômica, considerando que poderão dedicar-se ao trabalho com maior tranquilidade, sabendo que seus filhos estão na instituição.

14.3. Assistência Social

O CEEDUC realiza ações que contemplam os objetivos na Lei Orgânica de Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social, respondendo às demandas sociais do público atendido, considerando:

- IV. A possibilidade de os participantes do programa buscarem uma colocação profissional ou melhorar sua condição econômica;
- V. A redução da incidência de crianças e adolescentes nas ruas ou em situação de vulnerabilidade social, considerando aqui o Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.

15. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

15.1. Público atendido e resultados obtidos

15.1.1. Educação Superior

Foram atendidos 253 alunos matriculados no curso de Bacharel em Teologia a distância. Deste total de alunos, concedemos bolsas de estudo parcial e integral aos que se enquadraram nos critérios de seleção e concessão de bolsa de estudo, priorizando os casos de situação de risco ou vulnerabilidade social e econômica, conforme a Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, regulamentada pelo Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023.

Com bolsa integral própria e através do PROUNI, atendemos 39 estudantes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
PROUNI – Bolsa Integral	09 bolsistas
Bolsa Integral Própria	30 bolsistas

Com bolsa parcial própria, atendemos 05 estudantes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
Bolsa Parcial Própria	05 bolsistas

Com bolsa integral própria, sem critério socioeconômico, atendemos 10 estudantes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
Bolsa Integral Própria – sem critério socioeconômico	10 bolsistas

Através dos cursos livres, de extensão (Básico, Médio e Avançado em Teologia), atingimos os seguintes resultados:

- 257 unidades de livros doados para presidiários;
- Atendimento a 01 penitenciária em São Paulo - Penitenciária Casa Branca;
- 177 núcleos que utilizam o material produzido pela Faculdade Refidim, distribuídos nas cidades do Brasil e fora dele;
- 2885 alunos indiretos realizam nossos cursos através dos núcleos.

15.1.2. Educação Básica

Foram atendidos 214 crianças e adolescentes com idade entre 03 a 14 anos, residentes em Joinville. Deste total de estudantes, concedemos bolsas de estudo parcial e integral aos que atenderam os critérios de seleção e concessão de bolsa de estudo, selecionados por ordem cronológica de inscrição, priorizando os casos de situação de risco ou vulnerabilidade social e econômica, conforme a Lei Complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021, regulamentada pelo Decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023.

Com bolsa integral foram atendidos 37 crianças e adolescentes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
Bolsa Integral Própria	36
Bolsa Integral Própria e em período integral	01

Com bolsa parcial foram atendidos 08 crianças e adolescentes.

Tipo de Bolsa	Quantidade
Bolsa Parcial Própria	08

15.1.3. Assistência Social

15.1.3.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica)

15.1.3.1.1. Projeto Espaço Esperança

Na unidade III, no bairro Morro do Meio, temos capacidades de atender até 40 crianças e adolescentes. Em 2024, atendemos um total de 37 crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 15 anos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CEEDUC foi ofertado nas instalações do CEEDUC Social situado na Carlos Luetke, nº 1141, no bairro Morro do Meio.

As atividades são desenvolvidas de segunda a quarta-feira, das 13h30 às 17h30, e os usuários divididos em dois grupos. Das 13:30h às 15:30h são atendidas as crianças de 06 a 11 anos e das 15h30 às 17:30h, os adolescentes, de 12 a 15 anos. A acolhida dos usuários é feita pelo técnico de referência na segunda-feira à tarde de forma agendada e posteriormente repassados às famílias orientações e encaminhamentos necessários.

Em janeiro/2024, o SCFV do CEEDUC realizou:

- Encontros presenciais onde foram ofertadas atividades esportivas na modalidade colônia de férias;

- Atividades de futebol de areia, tênis de mesa;
- Oficina de flauta doce e confecção de um painel de boas-vindas;
- Ouvimos histórias de protagonismo social de um adolescente que está trabalhando em uma empresa de refrigeração de alimentos e usuária com bolsa de estudos no IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina.

Em fevereiro/2024, desenvolvemos o eixo DIREITO DE SER:

- Devolutiva aos usuários sobre o Relatório de Atividades 2023;
- Ênfase dos avanços alcançados pelos usuários como protagonismo social como:
 - ✓ Participação em eventos de dança;
 - ✓ Premiação em campeonatos de futebol do JEVILLE;
 - ✓ Medalha de ouro no futebol de areia do JEVILLE;
 - ✓ Apresentações de flauta e da fanfarra no bairro Morro do Meio;
 - ✓ Inserção de três adolescentes no primeiro emprego;
 - ✓ Aprovação de uma adolescente no teste de seleção para curso técnico do IFSC – Instituto Federal de Educação;
 - ✓ Usuária eleita como vereadora mirim, participou de viagem a Brasília, (Congresso Nacional e Palácio do Planalto) incentivando os demais;
 - ✓ Adolescentes do grupo de convivência;
 - ✓ Formação de uma adolescente no Curso de Elétrica promovido pela Missão Criança parceria FIA;
 - ✓ Inscrição de dois adolescentes no Curso de Formação ao Primeiro Emprego promovido pelo Instituto Conforme.

Em março, o SCFV do CEEDUC continuou desenvolvendo o eixo DIREITO DE SER.

Destacamos algumas estratégias:

- Vídeos educativos com reflexão sobre os direitos e deveres que as crianças possuem, tais quais direito a ter um nome, a educação e a alimentação;
- Elaboração de cartazes as crianças trabalharam o tema direito a educação e dever de cuidar do patrimônio público;
- Roda de conversa com os adolescentes sobre “Projeto de Vida” e estratégias para alcançá-lo;
- Oficina de “flauta doce” com bom resultado e participação;
- Celebração da Páscoa distribuindo doces doados pela comunidade.

No mês de abril, demos continuidade ao eixo DIREITO DE SER, focando no direito ao lazer, direito

à profissionalização e a segurança alimentar e nutricional. Realizamos:

- Mostra de vídeo da “turma da Mônica” ressaltamos a importância da Ética nas relações sociais;
- Oficina de flauta doce;
- Treinos de futebol com as crianças, sob a supervisão do Professor de Educação Física, Adilson;
- Avaliação junto aos usuários sobre melhorias na estética da quadra esportiva pelo recurso do FIA.

Os usuários sentiram-se “vistos” pelo poder público e instituição porque podem participar de prática esportiva de forma gratuita, quando de outra forma não seria possível.

- Participação da reunião de Referenciamento no CRAS COMASA;
- Piquenique na praça do bairro que foi reformada pelo poder público;
- Estabelecemos o “dia da fruta” onde ofertamos frutas saborosas e garantimos o acesso à alimentação saudável;

• Roda de conversa com o Enfermeiro Joelson (experiência no SAMU, Exército Brasileiro e missão de Paz promovida ONU em Angola e no Corpo de Bombeiros);

• Palestra com os familiares sob o tema: “COMER PRA QUÊ? A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Palestrante foi a aluna do curso de Nutrição Luciane.

No mês de maio/24, o SCFV – “Espaço Esperança”, desenvolveu o eixo CONVIVÊNCIA SOCIAL, focando no tema: “Igualdade entre homens e mulheres”. Realizamos:

• Parceria com a Associação Catarinense de Ensino (ACE), com estagiários de Psicologia para um trabalho de convivência com os usuários;

• Visita da servidora Deise do Monitoramento, para acompanhamento das atividades do SCFV – CEEDUC;

• Exploração do “Igualdade entre homens e mulheres”, através de vídeos informativos, brincadeiras e dinâmicas;

• Oficina de flauta doce com musicalização infantil;

• Dia 11 de maio, realizamos um evento onde as crianças e familiares puderam brincar, ouvir música, praticar esportes e ter orientação jurídica e psicológica com notável participação da comunidade.

No mês de junho, o SCFV – “Espaço Esperança”, desenvolveu.

• Visita da Sra. Noemi que veio conhecer o serviço e educadora social trabalhou o tema igualdade de gênero;

• Oficina de futebol de areia com o professor de Educação Física, Adilson;

• Os estagiários de Psicologia da ACE fizeram um trabalho de pintura com as crianças onde se percebeu potencialidade artística no grupo, com os adolescentes, os estagiários fizeram uma atividade esportiva “amarrada” com perguntas sobre escola, família, sonhos e desafios;

- Estagiários da ACE estimularam “o brincar” na infância aliado a perguntas como: quais seus sonhos, o que mais gosta e o que te deixa triste? Já com os adolescentes, realizaram roda de conversa com pequenos grupos discutindo o tema: RESPONSABILIDADE;

- Garantia de segurança alimentar com a distribuição de alimentos não perecíveis as famílias dos usuários;

- Realizamos a pesquisa de opinião do SCFV, encaminhada pelo setor de monitoramento da SAS.

No mês de julho, iniciamos a parceria com a SAS de cofinanciamento para a execução do Serviço.
Resultados:

- Conseguimos ampliar o número de atendimentos em 100% e qualificar a equipe técnica com a contratação de uma Educadora Social;

- Aumentamos os dias de atendimento para três dias semanais, ofertando 20 horas mensais de atendimentos;

- Aumento da cobertura de proteção social a crianças e adolescentes no bairro Morro do Meio;

- Realizamos busca ativa no território e novos usuários foram matriculados, além de articularmos junto ao CRAS o referenciamento de usuários do PAIF;

- Participação em evento da SAS onde recebemos orientações técnicas de como executar o SCFV nessa nova modalidade;

- Oficina de futebol de areia com o professor Adilson;

- Cultivo do jardim pintando o caule das árvores e folhagem;

- Abordou-se os temas: “Igualdade entre homens e mulheres”, “prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas e prevenção à violência em todas as suas formas”;

- Estagiários de Psicologia da ACE trabalharam o autoconhecimento e autogerenciamento das emoções e pressões no ambiente familiar;

- Orientações sobre o Cadastro Único do Governo Federal, explicando a importância de as famílias do serviço estarem inseridas neste Cadastro;

- Realização de busca ativa através de visitas presenciais a “Comunidade Machado”;

- Realizamos colônia de férias com atividades esportivas e cineminha onde distribuimos pipoca e lanche para motivar a frequência;

- Visita da Advogada Luciene Oreda, responsável pelo CER-NEMAPE – Centro de Referência e Núcleo de Extensão MARIA DA PENHA do curso de direito da Faculdade Guilherme Güimbala, que possibilita acesso à Mulher que sofre violência doméstica;

- Realizamos visita ao CRAS onde deixamos com o técnico de referência folder ilustrativo divulgando as novas vagas para o SCFV para futuros encaminhamento conforme o fluxo do serviço.

No mês de agosto, o SCFV – “Espaço Esperança”, desenvolveu o eixo CONVIVÊNCIA SOCIAL – com os temas Prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas e Prevenção à violência em todas as suas formas. Desenvolvemos:

- Roda de conversa com a provocação: “Qual foi o momento que mais te deixou feliz com alguma conquista?” sob a reflexão da autoestima;
- Com os adolescentes houve uma reflexão sobre temas que exercem pressão pessoal sob o tema: “Qual foi o momento que você teve medo?”
- Mostra da história de vida de duas atletas que fizeram parte das olimpíadas de Paris 2024, Simone Biles e Rebeca Andrade, que enfrentaram vulnerabilidades na infância, mas utilizaram o esporte para superação;
- Organizamos um piquenique na praça do território e aproveitamos para ensinar o cuidado com o patrimônio público. Varremos a praça e ao sair deixamos o espaço melhor do que quando chegamos. Uma participante comentou que sua amiga ao ver a praça limpa disse: “Até que enfim limparam a praça.” A garota que faz parte do nosso grupo disse com orgulho: “Foi o nosso grupo de convivência que deixou a praça limpa!” Foi uma simples atitude de protagonismo social que provocou mudança no território onde eles vivem.

No mês de setembro, desenvolvemos o eixo PARTICIPAÇÃO SOCIAL – abordando o tema MEIO AMBIENTE. Realizamos:

- Inovamos o SCFV com uma oficina de dança onde o professor ensinou coreografia de “hip hop” e contou a história desse estilo de dança.
- Parceria com estagiários da Faculdade Refidim de Teologia, utilizando a música e roda de conversa, com temas projeto de vida, sonhos e profissão;
- Participação da FECRIM, festa das crianças do Morro do Meio que foi uma forma prática de participação social;
- Realização de encontro para as mães onde discutimos sobre convivência familiar.

No mês de outubro/24, o SCFV – “Espaço Esperança”, desenvolveu o eixo PARTICIPAÇÃO SOCIAL, abordando os temas meio ambiente e mundo do trabalho. Executamos:

- Orientação a reciclagem adequada do lixo fazendo relação com as cores dos lixeiros e onde se deve depositar os resíduos;
- Motivamos o autocuidado da saúde dos adolescentes estabelecendo como desafio: ingestão de água, dormir cedo e momentos de reflexão;
- Através de parceria com a Escola CEEDUC, atendemos os usuários com doações de tênis e sapatos arrecadados em uma gincana estudantil;
- Avaliação do estágio dos alunos de psicologia feito em setembro, e planejamento de intervenções em relação a alguns participantes do SCFV;
- Garantia de segurança alimentar com distribuição cestas básicas;

- Dinâmicas com origami e cartazes incentivando o cuidado com o que é público;
- Participação na SAS de reunião de orientação sobre o Censo SUAS e o novo formato do RMA;
- Reunião de referenciamento no CRAS Jardim Paraíso, discutindo o novo Protocolo do SCFV e estratégias de comunicação para o trabalho em rede;
- Oficina esportiva e de flauta e estamos preparando a música “Noite Feliz” para apresentações em espaços do território;
- Realização de vôlei e futebol de areia onde participaram de uma forma alegre e interativa.

No mês de novembro/24, o SCFV – “Espaço Esperança”, desenvolveu o eixo PARTICIPAÇÃO SOCIAL, abordando os temas saúde mental, mundo do trabalho e esporte. Como estratégia:

- Abordamos o tema autorresponsabilidade, identificando as qualidades e pontos fracos dos usuários visando o autoconhecimento;

- Roda de conversa, o estagiário de Teologia trabalhou o tema “primeiro emprego “conscientizando sobre possibilidades e exigências dessa nova etapa da vida social.

- Inovamos com uma articulação com o SICREDI, levamos os adolescentes para assistir ao jogo do Joinville Volei, jogando contra o time Guarulhos, no Centreventos. Foi uma iniciativa relevante de participação social, os adolescentes amaram e se inspiraram nos atletas de vôlei. Pegaram autógrafos, tiraram fotos e ouviram o jogador ROBERT que disse: “Eu também comecei minha jornada num projeto social!” Nessa parceria também o Sicredi deu a palestra “educação financeira” para os usuários.

- Oficina de flauta doce para a celebração de Natal;
- Garantia alimentar distribuindo cestas básicas, verduras e frutas às famílias do SCFV;
- Parceria com a Sra. Maria, engenheira agrônoma cubana para execução de uma horta comunitária;
- Orientações sobre cursos na área de menor aprendiz;
- Participamos de reunião com as OSCs da rede socioassistencial do município de Joinville com oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sob a pauta: Devolutiva Relatório Mensal de Atendimentos - RMA 2023 no CAC;
- Participação da entrega do “Prêmio Destinador Nota Mil” na ACIJ.

No mês de dezembro/24, o SCFV – “Espaço Esperança”, desenvolveu o eixo PARTICIPAÇÃO SOCIAL, envolvendo os usuários na preparação da celebração de natal.

- Ensaios de música em flauta doce, teatro, coreografias desenvolvendo habilidades e talentos individuais e coletivos;
- Orientação quanto ao primeiro emprego e encaminhamentos para o CIEE e ESPRO e GERAR;
- Estímulo ao autocuidado nos aspectos emocional, físico, intelectual e espiritual;
- Realizou as oficinas de flauta doce e esportes sob a supervisão do professor de Educação Física;

- Garantia de segurança alimentar distribuindo cestas básicas, verduras e frutas às famílias do SCFV;
- Presença no encerramento do Referenciamento na HOPE com Serviços da Proteção Social Básica;
- Celebração de Natal envolvendo familiares, usuários e equipe técnica do SCFV;
- Apresentações de teatro com tema natalino, coreografias de HIP HOP e ginastica rítmica com fitas e a música Noite Feliz na flauta doce;
- Entrega de lanche, presentes e chocolates aos usuários do SCFV em parceria com a Igreja Assembleia de Deus.

15.1.3.2. Capacitação Socioprofissional em Costura

Ofertamos capacitação a 10 alunas no ano, divididas em dois semestres.

Foram oferecidas, ao todo, 480 horas de curso no ano, e produzidas peças de roupas que foram distribuídas a famílias em vulnerabilidade social. Confeccionamos e distribuímos também, kits de bebês que foram doados para gestantes.

15.1.3.3. Projeto Encontro no Jardim

Nossa capacidade de atendimento é de 10 mulheres por encontro.

15.1.3.4. Projeto de segurança alimentar – Sopa Solidária

Nossa capacidade de atendimento é de 40 pessoas.

15.2. Metodologia

15.2.1. Educação Superior

O conteúdo desenvolvido pelo curso requer uma metodologia suficiente para sua viabilização. É preciso, portanto, cuidar para que cada área do conhecimento teológico utilize de recursos metodológicos adequados à sua especificidade.

EIXO HISTÓRICO-CULTURAL	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
<p>A área envolve a análise sócio histórica e cultural dos textos bíblicos e do desenvolvimento da Igreja. Utiliza-se de recursos hermenêuticos contextuais através de: análises textuais, pesquisa bibliográfica em obras de referência e clássicas, manuais, atlas etc.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, vídeos, mapas, glossários, enciclopédias online, visitas a museus, etc.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico. Visitas virtuais.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de texto, exercícios diversos.</p>
EIXO TECNOLÓGICO	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
<p>Ocupa-se do estudo de temas específicos da fé cristã, em vista do diálogo com outras correntes confessionais e religiosas. Utilizara-se, para isso, da fundamentação bíblico-histórica e teórica em geral. Serve-se da pesquisa bibliográfica, relatórios de leitura, produção de textos teológicos, etc.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, leitura e análise de artigos e obras clássicas, dicionários de teologia e filosofia, análise de periódicos de instituições cristãs, etc.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de texto, exercícios diversos.</p>
EIXO INTERDISCIPLINAR	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
<p>Esta área se ocupa do estudo da práxis sócio eclesial, com mediação de áreas diversas do conhecimento. Utiliza-se da pesquisa de campo para compreensão do contexto e pesquisa bibliográfica para fundamentação das áreas de atuação.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, discussões interdisciplinares, estudos de casos, etc.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de documentários, etc.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de apresentações, exercícios diversos.</p>
EIXO LINGUÍSTICO	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
<p>Estuda as línguas que servem de instrumentais para a exegese bíblica e a Língua Brasileira de Sinais visando a comunicação com deficientes auditivos.</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, discussões interdisciplinares, estudos de casos, apresentação de canções na língua estudada.</p> <p><u>Interatividade:</u> realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de documentários, etc.</p> <p><u>Avaliações Parciais:</u> questionários, produção de apresentações, exercícios diversos.</p>
EIXO METODOLÓGICO	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
<p>Ocupa-se das análises de caráter epistemológico e</p>	<p><u>Aulas:</u> expositivas, trabalhos em grupo, grupos de</p>

prático-metodológico do curso, ou seja, de como se produz o conhecimento teológico.	discussões, leituras complementares e supervisionadas, realização de modelos de trabalhos acadêmicos, apresentação de canções na língua estudada. <u>Interatividade</u> : realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de endereços eletrônicos de revistas especializadas, etc. <u>Avaliações Parciais</u> : questionários, produção de apresentações, exercícios diversos.
EIXO SÓCIO-POLÍTICO	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
Contempla análises sociológicas, econômicas e políticas e seus efeitos nas relações institucionais e internacionais.	<u>Aulas</u> : expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, análise de artigos de jornais e revistas semanais, etc. <u>Interatividade</u> : realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de endereços eletrônicos de revistas especializadas, postagem de documentários, etc. <u>Avaliações Parciais</u> : questionários abertos, fóruns e exercícios diversos.
EIXO FILOSÓFICO	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS
Contempla conteúdos curriculares que permitam avaliar as linhas de pensamento subjacentes às teologias, refletir sobre as suas bases epistemológicas e desenvolver o respeito à ética.	<u>Aulas</u> : expositivas, trabalhos em grupo, grupos de discussões, leituras complementares e supervisionadas, análise de artigos de jornais e revistas semanais, etc. <u>Interatividade</u> : realizada através do sistema MOODLE: questionários, produção de texto, exercícios diversos, fóruns, postagem de texto de apoio pedagógico, postagem de endereços eletrônicos de revistas especializadas, postagem de vídeos com palestras de temas filosóficos, etc. <u>Avaliações Parciais</u> : questionários abertos, fóruns, etc.

15.2.2. Educação Básica

Considerando o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, a metodologia de ensino adotada pelo Colégio Evangélico Pastor Manoel Germano de Miranda / CEEDUC baseia-se na proposta sociointeracionista, de acordo com a qual o estudante é estimulado a fim de desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar e é levada a explorar todas as possibilidades de aprendizagem e preparando-as para a continuidade do processo educacional.

Todas as atividades desenvolvidas no Colégio Evangélico Pastor Manoel Germano de Miranda / CEEDUC baseiam-se nos conteúdos pedagógicos sugeridos pela LDB 9.394/96 e no PNE vigente.

Os conteúdos pedagógicos contemplados na Educação Infantil são divididos em eixos acadêmicos: Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática, Movimento, Música e Artes Visuais. A difusão desses conteúdos deve se dar de forma viva e concreta, indissociável da realidade social, e não de maneira abstrata e intangível. É necessário que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos ministrados com os interesses dos alunos para auxiliá-los na compreensão da realidade.

Os conteúdos pedagógicos contemplados no Ensino Fundamental são divididos em duas partes. Primeiramente a Base Nacional Comum: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte, Educação Física. Já na Parte Diversificada: Filosofia, Língua Estrangeira Inglesa, Língua Estrangeira Espanhola e Ensino Religioso.

15.2.2.1. Atividades com as Famílias

As atividades com as famílias objetivam a sua participação na rotina pedagógica e no desenvolvimento integral do estudante. São ações específicas realizadas pelos educadores e coordenadores pedagógicos da seguinte forma:

- I. Reuniões de pais: Com datas que se distribuem no início do ano letivo, com duração de 1 hora para cada grupo. São momentos para informes gerais sobre as atividades e desenvolvimento da criança e discussão de temas de interesse em saúde, educação e proteção da criança. Foram realizadas 4 reuniões online;
- II. Atendimento aos pais: Com periodicidade trimestral, com agendamento prévio por cada pai. São momentos para informes específicos sobre as atividades e desenvolvimento da criança e discussão de temas de interesse específico acerca da aprendizagem da criança. Foram realizadas 3, de forma online;
- III. Eventos como “Mostra Cultural e Científica”, Dia das Mães, Dia dos Pais e Encerramentos dos Ciclos: É um momento para que os pais possam passar um dia na instituição acompanhando toda a rotina pedagógica e contribuindo nas atividades, proporcionando um contato mais estreito entre a família, a criança e a organização. Mesmo em atividades como os dias das mães e pais, os mesmos são chamados a interagirem no processo pedagógico.
- IV. Atividades pedagógicas: Os pais ou responsáveis são inseridos na rotina pedagógica das unidades, de forma bem dinâmica através de atividades realizadas em casa ou na instituição, em que os educandos e sua família interagem e trabalham juntos, criando um ambiente de afetividade e motivador para o educando e a família.

15.2.3. Assistência Social

15.2.3.1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Proteção Social Básica) – Projeto Espaço Esperança

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da CEEDUC é realizado nas dependências do projeto, situado à rua Carlos Luetke, nº 1141, no bairro Morro do Meio.

As atividades serão desenvolvidas de segunda a quarta-feira, das 13h30min às 17h30min, e os usuários são divididos em dois grupos. Das 13:30h às 15:30h são atendidas as crianças de 06 a 11 anos e das 15:30h às 17:30h os adolescentes de 12 a 15 anos.

As crianças e adolescentes atendidas são encaminhadas pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), pelas escolas públicas do território e encontradas em busca ativa e demanda espontânea do bairro Morro do Meio.

15.2.3.2. Capacitação Socioprofissional em Costura

O Programa de Capacitação Profissional em Iniciação em Costura é realizado na sede da Entidade, sito à Avenida Cel. Procópio Gomes, nº 1080, no bairro Bucarein.

As aulas são realizadas nas segundas e terças-feiras no período vespertino, no horário das 14h às 17h. A carga horária total do curso é de 48 horas.

Durante o curso são repassados conhecimentos práticos na área de costura, onde se possibilita o primeiro contato com a máquina e com o tecido. Realizamos a confecção de kits para recém-nascidos. Além de técnicas de costura, as alunas também recebem doações das roupas confeccionadas nas aulas.

15.2.3.3. Projeto Encontro no Jardim

O projeto Encontro no Jardim é realizado na Rua Cidade de Cratéus, nº 55, no bairro Profipo.

Os encontros são realizados nas quartas-feiras, no período noturno, das 19 às 20 horas.

A abordagem adotada prioriza o acolhimento por meio de palestras, dinâmicas em grupo e outras atividades que visam promover a troca de experiências. Além disso, proporcionamos um espaço para que as participantes possam interagir entre si, compartilhando vivências e desfrutando de momentos de convivência, acompanhados de um café.

15.2.3.4. Projeto de segurança alimentar – Sopa Solidária

O projeto Sopa Solidária é realizado na Rua Cidade de Cratéus, nº 55, no bairro Profipo.

Os encontros são realizados na segunda terça-feira de cada mês, no período noturno, a partir das 21 horas.

Contamos com a participação de voluntárias para a produção e distribuição da sopa.

15.3. Parceiros e grupos de cooperação

15.3.1. Educação Superior

A Faculdade realiza convênios e parcerias com instituições sociais, eclesiais e empresas da região de Joinville e outras com a finalidade de:

- I. Disponibilizar aos estudantes lugares para a realização de estágio supervisionado e estágios não curriculares;
- II. Realizar projetos conjuntos entre instituição de ensino e comunidade;
- III. Realizar projetos de extensão, bem como cursos e eventos diversos e parceria com as instituições;
- IV. Oportunizar aos estudantes espaços no mercado de trabalho ou para envolvimento ministerial. Em vista disso a Faculdade Refidim realiza, inicialmente, parceria com as seguintes instituições:

INSTITUIÇÕES, EMPRESAS OU PROJETOS	
Igreja Batista Nacional da Família de Deus	Rua Dona Francisca 1550 / Centro / CEP 89201-250 Joinville – SC; Responsável Jorge Mandiendil
Casa de Recuperação e Reintegração Familiar Ágape	Rua Duque de Caxias 8534 / Iperoba / CEP 89240-000 São Francisco do Sul – SC; Responsável Alcir dos Passos
Primeira Igreja Presbiteriana Renovada de Joinville	Rua Comandante Hassel 323 / Iriú / CEP 89227-530 Joinville – SC; Responsável Admir Riquetto
Igreja Assembleia de Deus de Joinville	Avenida Getúlio Vargas, 463 / Centro / CEP 89226-000 Joinville – SC; Responsável Sérgio Melfior
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Garuva	Rua Celso Ramos 1789 / Centro / CEP 89224-000 Garuva – SC; Responsável Lionel dos Santos
Comunidade Terapêutica Rosa de Saron	Rua Antônio Carlos 95 / Nova Brasília / CEP 89213-380 Joinville – SC; Responsável Marli Salete Mantovani
C.E.I Santuário da Família	Rua Fátima 432 / Fátima / CEP 89210-681 /

	Joinville – SC; Responsável Jorge Marcelo Dionei Germano
Segunda Igreja Presbiteriana Renovada	Rua Pajé s/n / CEP 89230-728 / Joinville – SC; Responsável José Juliano de Matos
Aliança Mundial para Cristo	Lubango – Angola; Responsável Domingos Eduardo
Schulz S.A	Rua Dona Francisca 6901/Zona Indust/Jlle/SC
Escola Teológica de Capacitação de Obreiros	Rua Pará , 282, Humaitá , Bento Gonçalves/RS
Centro Universitário Leonardo da Vinci	Rua Rodovia BR 470 Km 71 nº 1.040 Indaial/SC
Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo	Rua Signus 306 Jardim Paraiso Cep 89.226-660 Jlle/SC
Igreja Evangélica Irmãos Menonita de Joinville	Rua Albano Schultz 817 Centro - CEP 89201220 Jlle/SC
Associação Beneficente Sara Nossa Terra	Rua Coronel Procópio Gomes 1008 Bucarein - CEP 89202-300 Jlle/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus Tanque de Betesda	Rua Alcides Teixeira 162 Rocio Pequeno - CEP 89240-000 Jlle/SC
CIADSCP Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus de SC e Sudoeste do Paraná CNPJ 84696434-91	Rua Avenida Santos Dumont 324 Bom Retiro Jlle/SC
Conselho da Comunidade da Comarca da São Francisco do Sul	Rua Coronel de Oliveira 289 Centro - CEP 892.40000 São Francisco do Sul
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de São Francisco do Sul	Rua Barão Rio Branco, nº448 - Centro CEP 880.15200 - São Francisco do Sul - Respnosável Zilmar Melquiadei Miguel
Igreja Batista Aliança	Rua Jarivatuba 775 Jarivatuba - CEP 89230-400 Jlle/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Paulo Lopes	Rua João de Souza 220 Centro - CEP 88780-000 Paulo Lopes/SC
Igreja Assembleia de Deus de Laguna	Rua Almirante Lamego , Nº 115, Campo Fora - CEP 88790-000 Laguna/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Imbituba	Rua Avenida Santa Catarina, nº 249 Centro - CEP 88780-000 Imbituba/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular de Imbituba	Rua Palhoça, Nº 62, Vila Nova - CEP 88780-000 Imbituba/ SC
Associação Beneficente Evangélica de Joinville	Rua Blumenau, Nº 123, Centro - CEP 89204-251 Jlle/SC
Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ / Centro Universitário Católica em Jaraguá do Sul	Rua dos Imigrantes, nº500, Rau, Jaraguá do Sul/SC
Ministério Pentecostal aos Pés do Senhor Jesus	Rua Bento Gonçalves,nº 74 Galpão 2 - CEP 89216-110 Jlle/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Biguaçu	Rua Três de Outubro, nº 5, Prado - CEP 88780-000 Biguaçu/SC
Igreja Pentecostal Brasil para Cristo	Rua Gert Schmidt , Galpão 02, CEP 89230-731 Jlle/SC
Comunidade Cristã Siloé	Rua Max Heiden, Nº 50 Anita Garibaldi - 89203-300 Jlle/SC
Iglesia Evangélica Pentecostal Asamblea de Dios Refidim	Rua Sanchez de Bustamante, Nº 2396, Dezesete de Agosto - CEP 3400 - Corrientes/ Argentina

Primeira Igreja Batista Nacional	Rua Coronel Procópio Gomes Bucarein - CEP 89202-300 Jlle/SC
Igreja Evangélica Irmãos Menonita do Costa e Silva	Rua Correio Pinto 382 Costa e Silva - CEP 89220-330 Jlle/SC
Ministério Mais de Cristo	Rua Avenida Governador Ivo Silveira N °1833, Capoeiras - CEP 88085-000 Florianópolis/SC
Igreja Evangélica Livre de Joinville	Rua Elly Soares Nº 139 Floresta Jlle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Boa Vista	Rua Helmuth Falgater, Nº 2384 - Boa Vista-CEP 89206-101 Jlle/SC
Colégio Bom Jesus (IELUSC)	Rua Mafra , Nº 84, Saguazu - CEP 89221-665 Jlle/SC
Paróquia Evangélica Luterana Luz do Mundo	Rua Estrada da Ilha Jlle - cep 89239-250 /SC
Comunidade Evangélica Luterana de Pirabeiraba	Rua Olavo Bilac, nº 368 Pirabeiraba Jlle/SC
Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio	Rua Praça Otto Muller 10 Centro Presidente Getúlio/SC
Igreja Evangélica Vida Eterna em Cristo Jesus	Rua Amando Germano Alfredo Tank 685, Ademar Garcia Jlle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Jardim Sofia	Rua Professor Eunaldo Verdi, nº 86 CEP 89223-620 / Jardim Sofia / Jlle SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Itapema	Rua 600, 385 / Centro / CEP 88220-000 Itapema-SC
Assembly of God Shekinah	Rua 37 / Goble Street / Estado de New Jersey
Igreja Evangélica Rio do Avivamento	Rua Senador Rodrigo Lobo 1391 Iririú Jlle/SC
Desafio Jovem Shalon Casa de Acolhimento	Rua Estrada Fernão Dias / SN
Igreja Evangélica Capela dos Milagres	Rua Constante Rotini, Estevão de Matos - CEP 89231-780 Jlle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Escolinha	Rua Universidade, Nº 923, Escolinha - 89235-400 Jlle/SC
Igreja Assembleia de Deus de Canelinha	Rua Dona Avelina Bastos, Nº 192 , Centro
Missões Evangelísticas Vinde Amados Meus	Rua Avenida Governador Adolfo Konder Nº 1750 - CEP 88230-000 Centro Itajaí/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Jardim Paraíso	Rua Laura Maria Schneider Nº551 - CEP 89226-638 Jardim Paraíso Jlle/SC
Igreja Universal Apóstolo do Senhor	Rua Avenida Carlos Schereder 750 Bairro Das Nações - Indaial/SC
Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo	Rua Coronel Francisco Gomes Nº591, Bucarein Jlle/SC
Primeira Igreja Batista da Ilha	Rua Benjamin Constante Nº 385 - Centro São Francisco do Sul/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Rio Bonito	Rua Emílio Struck , Nº 145 Rio Bonito Jlle/SC
Igreja Batista Vila Nova	Rua Dalvio Bertoluzzi Nº 265 Vila Nova Jlle/SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Vila Nova	Rua Dante Nazato, Nº 49, - CEP 892.37310 Vila Nova Jlle/SC
Igreja Evangélica Pentecostal Adoração a Deus	Rua Corona Australis nº 219 - Jardim Paraíso - Jlle - SC CEP 89226-628
Associação Maná do Céu	Rua Estrada Geral Praia do Ervino, nº 98 , Gamboa - CEP 89240-000 São Francisco do Sul /SC
Lar Beneficente João 3.16	Estrada Ribeirão Concórdia, s/nº / Braço do

	Trombudo – SC; Responsável Moises da Silva
Comunidade Evangélica Novo Amanhecer - CENA CNPJ: 07.626.407/0001-78	Rua São Paulo, 4164 - Bairro Floresta - Joinville/SC
Igreja de Deus - Jaraguá do Sul	Rua Friedrich Wilhelm Sonenhohl, Nº 210 - CEP 89256-320, Bairro Vila Lalau, Jaraguá do Sul/SC
Comunidade Batista Vida Nova - Jaraguá do Sul	Rua Rudolfo Hufenuessler, Nº165 - CEP 89251-300, Bairro Centro, Jaraguá do Sul/SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Jaraguá do Sul	Rua Av. Getulio Vargas, Nº 773 - 89251-000, Bairro Centro, Jaraguá do Sul/ SC
Igreja do Evangelho Quadrangular - Francisco Beltran PR	Rua Bahia 498 - Vila Nova, Francisco Beltran PR
Igreja Batista Centenario	Rua Julio de Mesquita Filho nº 97 - CEP 89227-633, Joinville
Igreja Evangélica Assembleia de Deus Barra Velha	Rua Atta Michereff Nº 38 - CEP 88390-000, Bairro Centro, Barra Velha - SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Aventureiro	Rua Rio do Ferro Nº 511 - CEP 89225-860, Bairro Aventureiro Joinville SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Gravatá	Rua Ernesto Guilherme Hoffman Nº 605 - CEP 88372-614, Gravatá - Navegantes SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus	Avenida Getúlio Vargas, Nº 463, Bairro Centro / CEP 89202-000 Joinville – SC; Responsável Amarildo Feller
Igreja do Evangelho Quadrangular - Piçarras SC	Rua Manoel Tolentino dos Santos Nº 550 Bairro Nossa Senhora de Paz - CEP 88380-000, Balneario Piçarras /SC
Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Assis	Rua Caoitão Francisco García, Nº 1194, bairro Vila Santa Elisa, CEP 19800-131 - Assis/ São Paulo
Associação Porta da Vida de Ação Social (APVIDAS)	Rua Aramaçã, Nº 75, Bairro Eldorado, CEP 09972-100, Diadema/SP
IEADJO Beth Shalom	Rua Espigão Nº 701, Paranaguamirim - Joinville/SC
Assembleia de Deus - Tubarão	Rua Manoel Antunes Corrêa, Nº 1558, CEP 88701-710, Tubarão/SC
Resgatte Igreja Cristã Biblica	Rua Afonso Penna, Nº 572, Bucarein - Joinville/SC
Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra	Rua Dona Francisca, nº 2922, Saguacu. Joinville/SC
Ministério Profético Cristo é a Vida	Rua Augusto Schimidt, nº 195, Floresta. Joinville/SC - CEP: 89212 - 300
Associação Banda Musical Júbilo Celeste	Rua Primeiro de Maio, nº 250 - Centro. Caçador/SC - CEP: 89.509-003

15.3.2. Educação Básica

O colégio CEEDUC mantém convênio com a Prefeitura Municipal de Joinville, juntamente com a Secretaria de Educação de Santa Catarina, ambas prestam auxílio através do fornecimento de alimentos utilizados na merenda escolar, provenientes do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

15.3.3. Assistência Social

Segundo o GESUAS “articulação nos serviços socioassistenciais e a intersetorialidade da política de assistência social com as demais políticas é essencial. O funcionamento do SUAS depende da articulação, aproximação e criação de vínculos entre as partes que o compõem, que são vistas como separadas e independentes. A observação do princípio da intersetorialidade é essencial para garantir uma gestão mais eficiente”. Por isso o SCFV – CEEDUC em 2024 promoveu parcerias com instituições do município para melhor ofertar serviços aos seus usuários e otimizar os recursos disponíveis. Abaixo algumas instituições que colaboraram em nossa atuação:

- ✓ CRAS Morro do Meio.
- ✓ Associação Catarinense de Ensino (ACE)
- ✓ SICREDI
- ✓ Faculdade REFIDIM
- ✓ Colégio Evangélico Pr. Manoel Germano de Miranda
- ✓ JOINVILLE VÔLEI
- ✓ DOM BOSCO, CIEE, ESPRO E GERAR
- ✓ SAS – MONITORAMENTO
- ✓ Igreja Evangélica Assembleia de Deus
- ✓ Escola Municipal Rubens Schimidlin

16. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL

16.1. Quadro Geral de Funcionários

16.1.1. Administrativo/Financeiro

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Diretor	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Gerente Financeiro	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Assistente Financeiro	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Auxiliar Financeiro	Integral	Nível Superior	Celetista

16.1.2. Zeladoria

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
02	Zeladora	Integral	Nível Fundamental	Celetista
01	Auxiliar de Cozinha	Integral	Nível Fundamental	Celetista

16.1.3. Secretaria

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Secretária Acadêmica	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Secretária Educação Básica	Integral	Nível Superior	Celetista

16.1.4. Biblioteca

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Bibliotecária	Parcial	Nível Superior	Celetista

01	Auxiliar de Biblioteca	Integral	Nível Superior	Celetista
----	------------------------	----------	----------------	-----------

16.1.5. Área de infraestrutura tecnológica

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador de TI	Integral	Nível Superior	Celetista

16.1.6. Extensão

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador de Extensão	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Auxiliar de Logística	Integral	Nível Médio	Celetista

16.1.7. Marketing

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenadora de Marketing	Integral	Nível Superior	Celetista

16.1.8. Educação Superior

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador de Curso	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Coordenador de	Integral	Nível Superior	Celetista

	Pesquisa			
03	Professor (a)	Integral	Nível Superior	Celetista
06	Professor (a)	Parcial/Horista	Nível Superior	Celetista

16.1.9. Educação Básica

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Coordenador Pedagógico	Integral	Nível Superior	Celetista
01	Assistente de Coordenação	Integral	Nível Superior	Celetista
03	Auxiliar de Classe	Parcial	Nível Superior	Celetista
14	Professor (a)	Integral e Parcial	Nível Superior	Celetista

16.1.10. Assistência Social

QUANTIDADE	FUNÇÃO	REGIME TRABALHO	VÍNCULO
02	Professor de iniciação em costura	Parcial	Voluntário
10	Monitor em iniciação em costura	Parcial	Voluntário
01	Auxiliar de separação de roupas	Parcial	Voluntário
02	Professor de Educação Física	Parcial	Voluntário
02	Auxiliar de cozinha	Parcial	Voluntário
01	Serviços gerais	Parcial	Voluntário
01	Educador social	Parcial	MEI
01	Assistente Social	Parcial	MEI

17. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**17.1. Demonstrativo de Bolsas de Estudo CONCEDIDAS em 2024**

Lei Complementar nº 187 de 2021 / Prouni Lei nº 11.096 de 2005 Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017		
Ano	2024	
	Educação Básica	Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)	214	253
Alunos bolsa integral (Lei Comp. 187/2021)	36	30
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei Comp. 187/2021)	-	-
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei Comp. 187/2021)	1	-
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	-	9
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei Comp. 187/2021)	-	-
Número total de alunos com bolsa integral (Lei Comp. 187/2021)	37	39
Outras bolsas integrais (b)	-	10
Alunos inadimplentes (d)	-	-
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	214	243
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei Comp. 187/2021)	8	5
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	-	-
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei Comp. 187/2021)	-	-
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei Comp. 187/2021)	8	5
Número total de bolsas integrais equivalentes	41	42
Outras bolsas parciais	0	0
Cálculo dos benefícios complementares		
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	214	253
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares	0	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)	14	14
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	0	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo	Art. 13	Art. 13-A
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)	Atendido	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9	Atendido	Não atendido

A proporção 1/9 na Educação Superior não foi atendida pois não tivemos o número suficiente de inscritos para bolsas através do Prouni.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, disponibilizamos 21 bolsas pelo programa.

Para suprir essa demanda e enquadrar o número necessário de bolsas, abrimos edital e ofertamos as bolsas próprias.

7 - Quadro de bolsas do Prouni

Código e Nome do Curso	Turno	Bolsas Integrais	Bolsas Parciais 50%	Referências
1290455 - Teologia	EAD	21	-	Bolsas Geradas para o 2º semestre de 2024
		-	-	(+) Somadas em Permuta
		-	-	(-) Subtraídas em Permuta
		-	-	(+) Adicionais Oferecidas
		21	-	Total bolsas Prouni ofertadas p/ o 2º semestre de 2024

Total Geral - Bolsas do Prouni Resultado do Local de Oferta			
Bolsas Integrais		Bolsas Parciais 50%	
Obrigatórias	Adicionais	Obrigatórias	Adicionais
21	0	0	0
Total de bolsas para oferta no 2º semestre de 2024			
Obrigatórias	Adicionais	Total Geral	
21	0	21	

Fonte: Quadro de bolsas do Termo Aditivo 2º Semestre de 2024 no Prouni.

17.2. Dados Contábeis

Educação Básica	Valores
Número de alunos matriculados	R\$ 2.451.634,19
Bolsas integrais da Lei 12.101/2009	R\$ 412.051,00
Bolsas integrais para alunos com deficiência	-
Bolsas integrais e em tempo integral	R\$
Outros tipos de bolsas integrais (especificar)	-
Bolsas parciais 50% da Lei 12.101/2009	R\$ 79.771,00
Outros tipos de bolsas parciais (especificar)	-
Benefícios complementares (especificar o tipo)	-
Educação Superior	Valores
Número de alunos matriculados	R\$ 745.330,78
Bolsas integrais Prouni	R\$ 34.014,57
Bolsas integrais (recursos próprios)	R\$ 87.770,00
Bolsas integrais (Pós graduação strictu sensu)	-
Outros tipos de bolsas integrais (bolsa integral sem critério socioeconômico)	R\$ 39.960,00
Bolsas parciais 50% Prouni	R\$ 999,00
Bolsas parciais 50% (recursos próprios)	R\$ 11.516,00
Bolsas parciais 50% (Pós graduação strictu sensu)	-
Outros tipos de bolsas parciais (especificar) – bolsa parcial sem critério socioeconômico	-
Benefícios complementares (especificar o tipo)	-

Joinville, 24 de março de 2025.